



**PROGRAMA DE FORMAÇÃO E
CAPACITAÇÃO CONTINUADA
PARA O CORPO TÉCNICO-
ADMINISTRATIVO DA FACSUR**

PROGRAMA DE FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO CONTINUADA PARA O CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO DA FACSUR

APRESENTAÇÃO

A Faculdade Supremo Redentor – FACSUR, no exercício de sua função institucional e em consonância com os parâmetros contemporâneos de qualidade, governança e sustentabilidade no ensino superior, institui o Programa Institucional de Capacitação e Formação Continuada do Corpo Técnico-Administrativo como política permanente, estruturante e estratégica, destinada à qualificação sistêmica da gestão acadêmico-administrativa e ao desenvolvimento contínuo de seus colaboradores.

A instituição parte da premissa de que a qualidade acadêmica não se sustenta isoladamente na dimensão pedagógica, sendo diretamente condicionada pela eficiência, confiabilidade e integração dos processos administrativos que estruturam o funcionamento institucional. Nesse sentido, a atuação do corpo técnico-administrativo não pode ser compreendida como mero suporte operacional, mas como elemento constitutivo da qualidade institucional, com impacto direto sobre a experiência discente, a regularidade acadêmica, a execução curricular, a permanência estudantil e a conformidade regulatória.

A crescente complexidade das exigências acadêmicas, regulatórias e sociais impostas às instituições de ensino superior exige uma gestão administrativa qualificada, responsiva e orientada por evidências, capaz de sustentar, com consistência, os fluxos institucionais e de responder adequadamente às demandas internas e externas. Nesse contexto, a capacitação contínua do corpo técnico-administrativo assume natureza estratégica, na medida em que fortalece a capacidade institucional de organização, execução e avaliação de seus processos.

O programa é concebido como processo contínuo de desenvolvimento profissional e organizacional, orientado por diagnóstico institucional, vinculado ao planejamento estratégico e integrado aos mecanismos de avaliação e governança acadêmica. Não se trata de iniciativa episódica ou meramente formativa, mas de instrumento estruturante de qualificação institucional, destinado a consolidar uma cultura organizacional baseada em eficiência,

padronização, integração entre setores, responsabilidade funcional e melhoria contínua.

Ao instituir este programa, a FACSUR reafirma seu compromisso com a profissionalização da gestão, com a valorização de seus colaboradores e com a construção de uma ambiência organizacional capaz de sustentar, em alto nível, o projeto acadêmico institucional.

FUNDAMENTAÇÃO E VINCULAÇÃO

O Programa Institucional de Capacitação e Formação Continuada do Corpo Técnico-Administrativo encontra fundamento no Plano de Desenvolvimento Institucional da FACSUR, especialmente nos eixos que tratam da qualidade da gestão, eficiência administrativa, governança institucional e valorização dos recursos humanos.

Sua concepção decorre do reconhecimento de que os processos administrativos constituem dimensão indissociável da qualidade acadêmica, sendo responsáveis por assegurar a regularidade institucional, a execução adequada das atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como a integridade dos fluxos acadêmicos e administrativos.

A vinculação do programa ao sistema de governança institucional se materializa, primeiramente, por sua articulação com a Comissão Própria de Avaliação – CPA. Os relatórios produzidos pela CPA, especialmente aqueles relacionados à avaliação dos serviços administrativos, da comunicação institucional, da eficiência dos processos e da percepção da comunidade acadêmica, constituem base analítica essencial para a identificação de fragilidades estruturais e definição de prioridades formativas. Dessa forma, a capacitação deixa de ser orientada por percepções isoladas e passa a ser conduzida a partir de evidências institucionais sistematizadas.

A articulação com o Núcleo de Ensino – NUEN ocorre sempre que as disfunções administrativas impactam diretamente o funcionamento acadêmico, a organização dos cursos, a gestão do calendário, o registro acadêmico, a execução das atividades pedagógicas ou a experiência discente. Nesses casos, a qualificação técnico-administrativa assume função indireta de melhoria do ensino, na medida em que atua sobre os elementos estruturais que condicionam a efetividade do processo formativo.

O programa também se integra ao Núcleo de Pesquisa e Extensão – NUPEX, especialmente no que se refere ao suporte administrativo às atividades de iniciação científica, produção acadêmica, projetos de pesquisa e ações extensionistas. A crescente complexidade dessas atividades exige capacitação específica dos colaboradores envolvidos, de modo a assegurar adequada gestão de projetos, cumprimento de prazos, organização documental e operacionalização eficiente das ações acadêmicas.

A relação com o Núcleo de Retenção, Permanência e Êxito Acadêmico – NURET ocorre quando fragilidades administrativas interferem na permanência estudantil, especialmente em aspectos como atendimento discente, fluxos de matrícula, comunicação institucional, gestão de documentos e acesso a serviços acadêmicos. Nesses casos, a qualificação administrativa passa a atuar como instrumento indireto de prevenção da evasão e fortalecimento do vínculo institucional.

Essa estrutura de vinculação assegura que o programa esteja plenamente integrado ao sistema institucional de qualidade, operando como instrumento de articulação entre gestão administrativa, avaliação institucional, permanência estudantil e desenvolvimento acadêmico.

OBJETIVOS

O programa tem como objetivo geral promover o desenvolvimento contínuo, sistemático e institucionalmente orientado do corpo técnico-administrativo da FACSUR, assegurando a qualificação dos processos institucionais, o alinhamento com as diretrizes estratégicas e a melhoria da eficiência organizacional.

Em sua dimensão específica, o programa busca desenvolver competências técnicas, operacionais e gerenciais compatíveis com a complexidade das atividades institucionais; promover atualização contínua em normas, regulamentos e fluxos administrativos; aprimorar a eficiência, confiabilidade e padronização dos processos internos; fortalecer a integração entre setores administrativos e acadêmicos; alinhar a atuação dos colaboradores aos objetivos estratégicos institucionais; estimular a qualificação profissional e acadêmica do corpo técnico; fomentar cultura organizacional orientada por responsabilidade, cooperação e melhoria contínua; e contribuir diretamente para a elevação dos indicadores institucionais de qualidade.

PÚBLICO-ALVO

O programa destina-se a todos os colaboradores técnico-administrativos da FACSUR, abrangendo funções operacionais, técnicas, administrativas e gerenciais, independentemente do nível hierárquico ou setor de atuação.

A abrangência integral do programa decorre da compreensão de que a qualidade institucional é resultado da atuação integrada de todos os setores, sendo indispensável assegurar que o desenvolvimento profissional alcance, de forma equânime e estratégica, os diferentes níveis organizacionais.

ESCOPO E ABRANGÊNCIA

O programa possui abrangência institucional e caráter transversal, contemplando todas as dimensões do desenvolvimento profissional e organizacional do corpo técnico-administrativo.

Seu escopo abrange capacitação técnica específica, desenvolvimento gerencial, atualização normativa, qualificação em sistemas institucionais, desenvolvimento de competências comportamentais e fortalecimento da cultura organizacional. Entretanto, sua atuação não se limita à oferta de treinamentos, estruturando-se como processo contínuo de aprendizagem organizacional, voltado à melhoria dos fluxos institucionais, à redução de inconsistências operacionais e à qualificação da experiência acadêmica.

METODOLOGIA E OPERACIONALIZAÇÃO

A operacionalização do programa ocorre por meio de ciclos institucionais estruturados que integram diagnóstico, planejamento, execução, avaliação e retroalimentação, assegurando coerência entre as ações formativas e as necessidades institucionais.

O processo inicia-se com a identificação das necessidades de capacitação, fundamentada na análise de dados provenientes da CPA, relatórios institucionais, avaliação de desempenho, análise de fluxos administrativos e demandas apresentadas pelos gestores setoriais. Essa etapa assume caráter estratégico, pois define as prioridades formativas a partir de evidências concretas.

A partir desse diagnóstico, são estruturadas ações formativas alinhadas às necessidades institucionais, contemplando capacitações internas, programas de desenvolvimento, treinamentos técnicos, formação gerencial e participação

em eventos externos, sempre vinculados às demandas operacionais da instituição.

A execução das ações ocorre sob acompanhamento institucional, com registro formal, controle de participação e avaliação de resultados. O programa incorpora, ainda, mecanismos de transferência de conhecimento, exigindo que os colaboradores capacitados promovam a disseminação interna das aprendizagens adquiridas, contribuindo para a consolidação de uma cultura de aprendizagem organizacional.

A etapa de avaliação e retroalimentação assegura que os resultados das capacitações sejam incorporados ao planejamento institucional, permitindo ajustes contínuos e aprimoramento progressivo do programa.

COMPETÊNCIA E GESTÃO

A gestão do programa é realizada de forma integrada pela Direção Institucional, pelo setor de gestão de pessoas e pelos gestores setoriais, assegurando alinhamento estratégico, controle institucional e efetividade das ações.

A Direção Institucional exerce função de orientação estratégica e validação das diretrizes do programa. O setor de gestão de pessoas atua na operacionalização, planejamento e monitoramento das ações formativas. Os gestores setoriais possuem papel central na identificação das necessidades e na aplicação prática dos conhecimentos adquiridos, assegurando impacto direto nos processos institucionais.

A articulação com CPA, NUEN, NUPEX e NURET garante que o programa esteja inserido no sistema de governança institucional, operando de forma integrada e orientada por evidências.

RECURSOS

A execução do Programa Institucional de Capacitação e Formação Continuada do Corpo Técnico-Administrativo exige a mobilização de recursos institucionais de natureza humana, financeira, tecnológica e organizacional, devidamente articulados e dimensionados em conformidade com a complexidade das ações formativas propostas.

No plano humano, o programa demanda a atuação integrada de profissionais qualificados para planejamento, execução, acompanhamento e avaliação das ações de capacitação, incluindo equipe de gestão de pessoas,

gestores institucionais e, quando necessário, facilitadores internos ou externos especializados. A qualificação desses agentes é condição indispensável para assegurar consistência metodológica, aderência institucional e efetividade das ações.

No plano financeiro, os recursos destinados ao programa devem observar a disponibilidade orçamentária institucional, sendo alocados de forma estratégica, priorizando ações de maior impacto sobre os processos institucionais e sobre os indicadores de qualidade administrativa. A concessão de apoio financeiro para capacitação externa ou formação acadêmica deverá ser precedida de análise de pertinência institucional, potencial de aplicação prática e retorno esperado para a organização.

No plano tecnológico, o programa se apoia em sistemas institucionais de gestão, plataformas digitais de aprendizagem, ferramentas de monitoramento e registro de atividades, bem como recursos audiovisuais que possibilitem diversificação das metodologias formativas e ampliação do alcance das ações.

No plano organizacional, a execução do programa depende da existência de fluxos institucionais definidos, rotinas de registro, mecanismos de controle e integração entre os setores envolvidos, assegurando rastreabilidade, padronização e continuidade das ações.

A suficiência, adequação e integração desses recursos constituem elemento essencial para a sustentabilidade do programa e para sua capacidade de produzir efeitos institucionais concretos.

INDICADORES E RESULTADOS

O programa estabelece sistema estruturado de indicadores institucionais que permitem mensurar, de forma contínua e analítica, sua efetividade, seu grau de institucionalização e seu impacto sobre a qualidade da gestão administrativa.

Os indicadores são organizados em diferentes dimensões de análise, contemplando não apenas a execução das ações formativas, mas seus efeitos sobre os processos institucionais.

Na dimensão de participação e engajamento, são observados indicadores como taxa de adesão dos colaboradores às ações formativas, frequência de participação, regularidade das capacitações realizadas e distribuição das ações entre os diferentes setores institucionais.

Na dimensão de desenvolvimento profissional, são considerados elementos como evolução das competências técnicas e gerenciais, ampliação do domínio sobre processos institucionais, capacidade de aplicação prática dos conhecimentos adquiridos e participação em ações de disseminação interna.

Na dimensão de processos institucionais, o programa avalia a melhoria da eficiência administrativa, a redução de retrabalho, a diminuição de inconsistências operacionais, o aumento da conformidade procedimental e a melhoria da fluidez dos fluxos institucionais.

Na dimensão de percepção institucional, são analisados dados provenientes da CPA, especialmente no que se refere à avaliação dos serviços administrativos, à satisfação da comunidade acadêmica e à qualidade do atendimento institucional.

Na dimensão estratégica, são observados os impactos indiretos sobre a qualidade acadêmica, especialmente quando a qualificação administrativa contribui para a melhoria da experiência discente, para a organização dos processos acadêmicos e para a redução de falhas que afetam o ensino.

A análise integrada desses indicadores permite não apenas verificar a execução do programa, mas compreender sua efetividade institucional, orientando decisões estratégicas e assegurando melhoria contínua.

AVALIAÇÃO

A avaliação do programa é realizada de forma contínua, sistemática e multidimensional, contemplando tanto a análise do processo quanto a verificação dos resultados alcançados.

A avaliação processual envolve a análise da execução das ações formativas, da adequação metodológica, da participação dos colaboradores, da aderência às necessidades institucionais e da qualidade das atividades desenvolvidas.

A avaliação de resultados, por sua vez, concentra-se na verificação dos impactos produzidos pelas ações de capacitação sobre os processos institucionais, sobre o desempenho dos colaboradores e sobre os indicadores de qualidade administrativa.

São utilizados, para esse fim, instrumentos diversos, incluindo relatórios institucionais, registros de participação, devolutivas dos colaboradores, análises

comparativas de indicadores, dados da CPA e observação dos efeitos das capacitações no funcionamento dos setores.

A avaliação não se limita à verificação formal da realização das ações, mas busca identificar em que medida a capacitação promoveu efetiva transformação nos processos institucionais, na atuação dos colaboradores e na qualidade dos serviços prestados.

Os resultados da avaliação são sistematizados e utilizados como insumo para o planejamento das ações subsequentes, assegurando coerência com a lógica de melhoria contínua.

MONITORAMENTO

O monitoramento do programa constitui função estratégica de acompanhamento contínuo, permitindo a identificação tempestiva de desvios, fragilidades e oportunidades de melhoria.

O processo de monitoramento envolve o acompanhamento sistemático das ações formativas, o controle da participação dos colaboradores, a análise dos indicadores institucionais e a verificação da aplicação prática dos conhecimentos adquiridos.

Esse monitoramento é realizado de forma integrada com os mecanismos institucionais de avaliação, especialmente com a CPA, permitindo leitura ampliada do impacto do programa sobre a qualidade da gestão.

Além de sua função operacional, o monitoramento assume caráter analítico, na medida em que transforma os dados produzidos pelo programa em informações estratégicas para a gestão institucional, contribuindo para a tomada de decisão e para o aprimoramento das políticas de capacitação.

CRONOGRAMA

O programa é executado em regime contínuo, estruturado em ciclos periódicos alinhados ao calendário institucional, às demandas organizacionais e às prioridades estratégicas da FACSUR.

O planejamento das ações considera momentos críticos da dinâmica institucional, como início de períodos letivos, implementação de novos processos, alterações normativas, resultados de avaliação institucional e identificação de fragilidades operacionais.

As ações formativas são distribuídas ao longo do período acadêmico de modo a garantir regularidade, previsibilidade e aderência às necessidades dos

setores, evitando sobreposição de atividades e assegurando condições adequadas de participação dos colaboradores.

A lógica do cronograma não é meramente temporal, mas estratégica, orientada pelas demandas institucionais e pela necessidade de resposta a situações identificadas por meio do monitoramento e da avaliação.

REVISÃO E MELHORIA CONTÍNUA

O programa será submetido a processos periódicos de revisão e aperfeiçoamento, fundamentados na análise dos resultados alcançados, no comportamento dos indicadores institucionais, nas demandas emergentes dos setores e nas diretrizes estratégicas da instituição.

A revisão assume caráter analítico e prospectivo, buscando não apenas corrigir fragilidades identificadas, mas antecipar necessidades futuras e ajustar o programa às transformações do contexto institucional.

O processo de melhoria contínua decorre da integração entre avaliação, monitoramento e planejamento, assegurando que o programa evolua de forma consistente, alinhada às necessidades institucionais e às melhores práticas de gestão no ensino superior.

Esse movimento permanente de revisão e aperfeiçoamento fortalece a capacidade institucional de resposta, amplia a efetividade do programa e consolida uma cultura organizacional orientada por evidências, aprendizagem contínua e excelência na gestão.

DISPOSIÇÕES FINAIS

O Programa Institucional de Capacitação e Formação Continuada do Corpo Técnico-Administrativo constitui instrumento estratégico de desenvolvimento institucional da Faculdade Supremo Redentor – FACSUR, devendo ser implementado de forma integrada, contínua e orientada por evidências, em consonância com as diretrizes estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional e nas políticas institucionais de gestão, avaliação e qualidade acadêmica.

A execução do programa deverá observar, obrigatoriamente, a articulação entre as instâncias institucionais competentes, especialmente a Direção Institucional, o setor de gestão de pessoas, as coordenações de curso e os núcleos institucionais, garantindo coerência entre as ações formativas e as necessidades acadêmico-administrativas da instituição.

Sempre que as ações de capacitação apresentarem impacto direto ou indireto sobre o funcionamento acadêmico, a organização pedagógica, a experiência discente ou a execução dos Projetos Pedagógicos dos Cursos, deverá haver consulta obrigatória ao Núcleo de Ensino – NUEN, a fim de assegurar alinhamento entre os processos administrativos e as diretrizes pedagógicas institucionais.

Nos casos em que as demandas de capacitação envolverem suporte administrativo às atividades de pesquisa, extensão, produção acadêmica ou gestão de projetos institucionais, deverá ser assegurada a participação do Núcleo de Pesquisa e Extensão – NUPEX, com vistas à qualificação técnica dos processos e à adequada operacionalização das ações acadêmicas.

Quando as fragilidades administrativas identificadas estiverem relacionadas à permanência estudantil, ao atendimento discente, à regularidade acadêmica ou a fatores que possam impactar o vínculo do estudante com a instituição, deverá ser realizada articulação com o Núcleo de Retenção, Permanência e Êxito Acadêmico – NURET, garantindo abordagem integrada entre capacitação administrativa e políticas de permanência.

Os resultados do programa deverão ser sistematicamente compartilhados com a Comissão Própria de Avaliação – CPA, de modo a subsidiar os processos de autoavaliação institucional, contribuir para a leitura dos indicadores de qualidade e fortalecer a integração entre gestão administrativa e avaliação institucional.

A participação dos colaboradores nas ações formativas poderá ser considerada como critério de avaliação institucional interna, de progressão funcional ou de desenvolvimento profissional, conforme normativas específicas de gestão de pessoas, reforçando o caráter estratégico da formação continuada.

O não cumprimento das diretrizes estabelecidas neste programa, bem como a ausência de aplicação prática dos conhecimentos adquiridos nas ações de capacitação, poderá ensejar reavaliação da participação do colaborador em futuras ações formativas, especialmente naquelas que envolvam investimento institucional direto.

O presente programa deverá ser objeto de revisão periódica, a partir dos resultados obtidos, dos indicadores institucionais e das demandas emergentes

da gestão acadêmico-administrativa, assegurando sua atualização contínua e sua aderência às necessidades institucionais.

Os casos omissos serão analisados pela Direção Institucional, com consulta obrigatória às instâncias competentes, especialmente ao setor de gestão de pessoas, à Comissão Própria de Avaliação – CPA e, quando cabível, ao Núcleo de Ensino – NUEN, ao Núcleo de Pesquisa e Extensão – NUPEX e ao Núcleo de Retenção, Permanência e Êxito Acadêmico – NURET, conforme a natureza da matéria.